

A FEDERAÇÃO

Diligite homines, et interfice errores
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 5\$000 réis
Rua da Quitanda, n. 1.

Doç, mas corrige...

Ha bens que veem por males, diz-se vulgarmente. Ora, parece-me que este dictado se applica muito bem ao Brasil, na crise e aperto actual por que está passando.

E' uma crise, que noutro meio, que não fosse o Brasil, seria mais difficil de remediar, mas não neste paiz extensissimo, fertilissimo, de recursos fabulosos e grandemente privilegiado pela mão de Deus. Oxalá os homens não lhe estragassem o clima com essas devastações brutaes dos arvoredos, que acabam com as aguas, cuja falta já por toda a parte está levantando clamores.

A dôr educa e forma; a fome obriga; a escacez economisa e corta gastos superfluos. São como a macella; amarga mas faz bem.

Foi tempo que o café era a grande vacca leiteira, que dava para tudo e para se gastar á farta; mas essa agora seccou; e não imaginavamos, quando ha meses neste jornal apontavamos este perigo, não previamos que elle se desse tão repentina e tão duramente; não previamos que a cultura da preciosa rubiacea, já tão abalada pela abundancia e concurrencia de outras procedencias, soffresse um golpe tão duro com a conflagração europeia.

E' esta situação aguda e esta crise passageira uma dura lição que fará abrir os olhos a muita gente, e a desviará do caminho rotineiro da monocultura para a polycultura, não menos rendosa, e mais segura que a do café.

"E' realmente vergonhoso que o nosso paiz, diz um escriptor, dispondo de uma enormidade de terreno fertil como o que mais o fôr, não tenha sequer a independencia do proprio estomago e va pedir ao estrangeiro os generos mais necessarios á vida."

Baste só um exemplo, para não ir mais longe, o da cultura do arroz. Produz elle extraordinariamente nestas regiões, mesmo com amanhos primitivos e atrazadissimo, para não fallar dos mais perfeitos usados pelos frades trappistas de Tremembé.

Cita-se até o facto de sementeiras de arroz, feitas como quem deita milho ás gallinhas. E uma parte comem-na as avizinhas do ceu; outra perece, exposta aos ardores do sol; e ainda produz mais de 200 sementes por cada uma que vingou lançar raizes. E, comtudo,

ainda figura o arroz no rol das importações com cifra elevada.

Por aqui se vê que a crise e fome actual não é de pobres que não acham saída á sua situação, mas de ricos que gastaram e não souberam governar-se. Oxalá que lhes aproveite a lição.

Auctoridade dos sabios irreligiosos em materia de religião

I

Antes de tudo é necessario determinarmos o sentido, em que nós tomamos a palavra *sabio*.

A palavra *sabio* nós aqui a tomamos em sentido amplo, significando a pessoa que pela sua cultura e instrução, quer superficial quer profunda, se eleva acima do vulgo, e tem fama de homem douto e instruido.

Compreheende por conseguinte não só os que imprimem livros, senão tambem os sacerdotes (assim gostam de ser chamados) de Astrea e de Hygia, isto é, magistrados, advogados, medicos de nomeada; comprehende os professores, senão dos gymnasios ou dos liceus, ao menos das grandes universidades, maxime os que attendam nas trevas da antiquidade, que penetram a terra para excavarem os restos das edades prehistoricas, e buscam cousas mui afastadas do conhecimento do commum dos mortaes; comprehende os paes da patria, deputados, senadores e ministros; emfim comprehende todos aquelles que passam por doutos e intelligentes.

Alguns se escandalizam, porque, dizem, muitos d'estes não acreditam na religião; e o vulgo, que tem a palavra d'elles por quinto Evangelho, fica na sua fé profundamente abalado.

Numa série de artigos, que hoje com o favor de Deus enocetamos, diremos alguma cousa para desenganar dos illudidos, e para conforto dos simples, que se escandalizam deste facto.

Examinaremos si aquella especie de fé cega, que nestes sabichões mostra ter o vulgo (e quantos ha que pertencem ao vulgo das intelligencias!) seja ou não razoavel, e por isso se o escandalo, que d'aquí lhes provem, é ou não desculpavel.

A primeira questão que se apresenta, é sobre o numero dos sabios irreligiosos, de que trataremos no proximo artigo.

C. C.

Cooperativa agricola

Após pouco mais de seis annos da inauguração das cooperativas agricolas mineiras e seu funcionamento, já se pode lançar o olhar para esse passado, embora curto e apreciar desprevenidamente o que de fecundo e positivo não produzido os serviços effectuados.

O povo mineiro vae já comprehendendo o grande alcance da cooperação de classes e, em todas as zonas do Estado, vemos organizarem-se sociedades cooperativas, o que bem demonstra que a iniciativa particular, para esse auspicioso commettimento, despertou sadia e promissora, por vir ao encontro da praticotica orientação e dos impulsos dos governos mineiros, realizados desde 1908.

No emtanto, é bom que fique bastante claro, o numero de cooperativas agricolas não tem augmentado num crescendo que faça admirar; porém, em compensação, governo e povo veem conseguindo que o funcionamento das que existem, seja cada vez mais regular e legar, activo e prospero, servindo de paradigma ás que se fundarem de agora por diante.

Durante o anno transacto de 1913, criaram-se no Estado mais cinco cooperativas agricolas, sendo uma pastoreil e de lacticinios em S. João do Nepomucino. Jubá, Boa Vista de Tres Pontas, Santo Antonio do Machado e a de Mirahy em Cataguazes.

O COURO ARTIFICIAL

Fabrica-se hoje com as propriedades e o perfeito aspecto do natural que mais e mais vai substituindo em todas as suas applicações, sapataria, mobilia, encardenação e o mais. Além da solidez, macioza e inelaterabilidade á agua, offerece o producto a qualidade procurada da barateza. Seu preparo consiste em processos diversos da impregnação de feltro, do papel, da celuloide, dos tecidos de algodão. E' o celuloide que melhores resultados dá. Dissolvido em alcool e adicionado de oleo de mamona com um pigmento para colorir, impregna-se o tecido por esta mistura em ligeira carnada. Depois de secca á estufa repete-se a operação por seis e mais vezes obtendo uma bella pelle, que vai ao cylindro metallico quente para egualar e finalmente a um cylindro de cartão para lustrar-lhe a superficie.

Em 1814 e 1914

Ha cem annos, como agora a Europa estava convertida num vasto campo militar.

Em 1814, prussianos, russos, hespanhoes, portuguezes, austriacos, inglezes e suecos juntavam os seus esforços contra um só homem, contra Napoleão, o colosso do seu

seculo. Actualmente a Europa dividida em dois campos quasi igualmente poderosos debate-se numa lucta de nações e de raças.

Os colligados contra Bonaparte faziam opposição ao poder francez com 1.000:000 de homens, comandados pelos mais celebres generaes d'aquelle tempo. A França tinha em pé de guerra 550.000 homens, a maior parte francezes; porém alguns eram italianos e allemães.

Naquelle tempo um milhão e meio de combatentes era pouco menos que um numero fabuloso. Que diriam agora aquelles homens se soubessem que o numero citado parece agora pouco menos que insignificante?

Presentemente estão em sangrento combate..... 7.000:000 de soldados, e outros tantos se preparam para substituil-os, munidos de todas as armas. Mas que armas! Um seculo de inventos e de estudos transformou a espingarda de perdeneira e vareta e o canhão de mecha da epoca napoleonica em espingardas e canhões de tiros rapidos e outros formidaveis meios de destruição, de modo que o poder militar se tem triplicado.

Verdadeiramente, parece que vivemos n'uma das concepções phantasticas de Wells.

Tem que se forçar a imaginação para fazer ideia do que são 15.000 canhões de campanha, 1.000 canhões de 305, um milhão e meio de cavallo, 120 dirigiveis, 301 aeroplanos, 300 submarinos e 10.000 torpedeiros. Tudo isto significa a guerra na terra, no mar e no ar.

NARIZ CONCERTADO

Um jornal medico de Munich, o "Hyg" conta que num dos imbecis e grotescos duellos a que se dão os estudantes allemães, um dos combatentes teve a ponta do nariz cortado pelo golpe da espada do adversario.

O ferido, com uma rara presença de espirito, meteu a carne na boeca e guardou-a nella até ir curar-se. Foi uma idéa feliz, porque o calor da cavidade buccal ou os saes da saliva impediram a morte das cellulas do orgão decepado. Na clinica lavou a ponta do nariz com sal de cosinha e costurou-a immediatamente. O resultado desta operação foi muito satisfatorio. A chaga curou com extrema rapidez.

Quem lhe dera juizo para não expor o nariz aos botes duellistas!

CAIXINHA DA BOA IMPRENSA

A Tribuna Religiosa de Recife, diz a União, tem noticiado a instalação desses mealheiros que estão sendo collocadas em todas as matizes e vão recolhendo auxilios pecuniarios para a imprensa catholica. No ultimo numero

do optimo semanario lemos o seguinte trecho:

"De vento em pôpa. Ha poucos dias estive com o distincto vigario de Olinda, que me prometeu collocar uma na sua matriz, e ha poucos momentos sahio d'aquí o joven vigario de Cimbres que me disse ter a sua caixinha prompta para ser inaugurada nestes dias. São por conseguinte 6 caixas.."

"...E' necessario progredir Pernambuco não deve ficar atraz. S. Paulo tem o seu diario catholico; Alagoas orgulha-se, com razão, do seu Semeador, diario veperertino; Parahyba com a sua Imprensa, esplendido bihebdomario, e somente nos devemos ficar atraz, esperando sem trabalho, sem iniciativa, que tudo nós venna cair nas mãos!"

E irá avante a imprensa alli: tem a recommendação do illustre prelado e o apoio do clero...

Um dia lembraram-nos mandar vender a "União" na porta das egrejas: era uma idéa já experimentada com successo na parochia da Gloria... em villa de Mons. Molina. Resolvemos tentar o expediente em um templo frequentado por gente abastada e cuja capellania é uma das melhores.

Mandámos um emissario ao capellão a pedir-lhe licença. Respondeu, um pouco enleiado, que na porta não era possivel, mas consentiria a um metro de distancia... na rua!

Imagine-se que disse elle, si nosso pedido fosse para uma daquellas "Caixinhas da boa Imprensa!"

E, todavia, não ficamos querendo mal ao padre: bem sabemos que a irmandade a que elle servia era uma das taes de opa e avental de pelle porco.

Onde ha dessas, a União não pode contar com o favor do parochio. E, como quasi todos aqui embora nossos amigos, estão nesse caso...

Em Iti, ha tempo alvitrou-se esta idéa, que foi addiada mas não posta de lado, nem convém.

"A FEDERAÇÃO"

Sae hoje este jornal em formato menor; mas a com posição propriamente dieta é a mesma se não mais abundante. Esperamos que não dure. Mas se durar de quem é a culpa?

Bons augurios

Não vamos falar do grande golpe diplomatico que, ao que corre, conseguiu desligar a Turquia da influencia da Alemanha, á qual já se dispunha a favorecer e ajudar na guerra que actualmente ensanguenta o velho mundo. Não ha duvida que para nós catholicos era temeroso cogitar que a adhesão da Turquia á Alemanha e á Austria, suscitando, como diziam, o levantamento do fanatismo musulmano com a «guerra santa», que ia ser pregada na Asia, havia de trazer para o catholicismo e para a civilização consequencias desastrosissimas.

Parece que a misericordia divina afasta por esse lado a tormenta que a guerra vae trazendo, e oxalá se vão circumscrevendo cada vez mais os males que della decorrem.

Queremos falar, e a isso é que se refere a nossa epigraphe, da noticia colhida pela «Noite», em entrevista com alguns sacerdotes brasileiros que, a bordo do «Leão XIII», vieram, fugindo á calamidade, repatriar-se neste seu e nosso paiz.

Disseram esses viajantes que os vapores de guerra francezes já têm capellães a bordo.

E' para encher de alegria todo coração bem formado, todo erente, todo homem que sinceramente ama e quer a liberdade de consciencia, e crê em alguma cousa que sobrevive ás miserias terrenas.

O facto é de surpreender agradavelmente. Pois a França de Viviani, a França de Clémenceau, de Walleck-Rousseau e Combes, já se lembra de que ha padres e que os marinheiros nacionaes podem ter outra religião além dessa moral campanuda e óca que se ensina na escola leiga?

Ainda bem que o gesto, si não revela uma cortezia apenas ao povo francez que ainda não abjurou, si não foi inspirado no utilitarismo gelido e interesseiro de uma politica sem entranhas, vae deixando ver a possibilidade de uma regeneração, da qual estamos longe de descrever, para a nação que tem em Lourdes o penhor de sua respiscencia.

Que a resolução do governo do Sr. Viviani seja um acto de adulação aos marinheiros bretões e normandos, a essa gente nobre, simples e rude do norte da França, não contaminada pela pestilencia de Paris, essa gente onde o culto de Deus e da Velha França ainda não deixou de ter altares, vá, mas sempre mostrará que ainda no paiz de Joanna d'Arc existe um povo que, embora supporte o jugo da impiedade e tenha por órgãos e representantes no mundo o atheismo e a maçonaria, ainda é todavia bastante forte para merecer, dos que lhe conculem as crenças, o acto generoso e humano que o governo acaba de praticar admitindo capellães a bordo de suas náos de guerra.

Cousa singular, que não convence aos francezes nem aos outros povos, como nós, onde impera franco dissidio entre governantes e governados: de um lado a massa popular afeirada ás suas crenças tradicionais, á sua religião, do outro uma minoria audaz que é o falso expoente da nacionalidade! Não nos convencemos nós nem elles, eivados que estamos da falsa noção de que governamos, quando somos apenas governados!

Inconscientes de nossa força moral, de nossa força numerica, deixamo-nos ficar na indifferença das cousas mortas, e o unico meio eficaz de nos fazermos valer — o pleito eleitoral — deixamos nós e elles correr á revelia, apesar das reiteradas recommendações de Leão XIII e de outros pontífices, que nos querem activos escolhendo homens sinceramente crentes e honestos! Abandonamos tudo por amor das nossas commodidades, e a nação, com seus grandes interesses, com as magnas questões desprezadas e deixadas para amanhan, ahí vae aos tram bolhões nas mãos dos galopins eleitoraes, propriedade exclusiva dos profissionaes da politica!

Quando acordaremos, meu Deus, deste lethargo? Talvez ao rumor da catastrophe que desperta agora a Europa, entregue como estava aos interesses puramente commerciaes e aos prazeres mundanos? Deus não o permita.

LACERDA DE ALMEIDA
(D'A União)

LA' COMO CA'

«Cada vez nos convencemos mais de que as illustres agencias d'informação estão abusando excessivamente da boa fé e da curiosidade universal.

A serem verdadeiras as noticias até agora publicadas, teriamos de concluir que os allemães e os austriacos são de... cebola.

Nós comprehendemos perfeitamente que a Allemanha venha a ser esmagada e os seus sonhos de dominio se tornem brevemente desillusões amarga. Mas por enquanto parece-nos cedo para tantas victorias d'uns e tantas derrotas d'outros.

A queixa, como veem, é geral. Estão loucas as agencias; ou por outra, a verdade e a mentira estão á mercê de quem dá mais!

A situação angustiosa do café

Os lavradores só se lembram Sta. Barbara quando tropeja. Se fossem previdentes, se se unissem para salvaguardar os seus interesses em cooperativas, em caixas rurais e associações, agora poderiam lutar facilmente e estudar facilmente o problema. Mas não; correr, ao Deus dará.

Agora é só apellar para o governo, como se elle pudesse tudo.

Sabemos que agora vão fazer uma representação em que se queixam de que em geral estão sem recursos para pagar o colono, e para aquisição de generos alimenticios para os mesmos; que a emissão feita em nada auxiliou a lavoura e somente serviu para proteger o capital depositado nos bancos; que o commercio e bancos estariam assegurados se o café tivesse sido soccorrido, porque no Brasil essas instituições que exprimem a nossa riqueza, bem como as industrias prosperam sempre que o café está amparado, tendo sido uma injustiça do legislador deixar sem remedio a causa que tudo destruirá; que é uma crueldade aos poderes publicos consentirem na entrega do café ao mercado americano, pelo preço ridiculo da sua offerta, por isso que, cessada a conflagração, esse importante centro de consumo se transformará em mercado exportador da maior riqueza brasileira, á custa da nossa completa ruina; que a União não deve comprar e sim auxiliar o estado de S. Paulo, a troco de epulentas garantias para que este possa defender o nosso principal producto, cuja queda pavorosa representaria menos a catastrophe individual dos lavradores, do que a fatal empobrecimento deste Estado e da União, por que no café tem São Paulo o maior factor do seu orgamento e a União o mais importante elemento da sua balança internacional; que a situação é tal, que o abandono da lavoura será uma consequencia fatal. Os machinismos industriaes podem interromper seu funcionamento por longo tempo e recommencarem a produção com a mesma intensidade anterior, ao qasso que a lavoura abandonada é riqueza perdida.

Tem muita razão nas queixas. Mas duvidamos que só com queixas e representações consigam o que pretendem...

UMA SOBERANA HEROINA

A gran-duquesa de Luxemburgo, que acaba de completar 21 annos, protestou pessoalmente contra a entrada dos allemães na sua capital.

Mandou collocar a sua caruagem atravessada sobre a ponte Adolpho, para impedir o avanço das tropas allemães.

O official, que commandava a vanguarda do exercito invasor, deu-lhe seccamente ordem de se retirar para o palacio, e, para se fazer promptamente obedecer puxou o revolver.

Perante a ameaça a gran-duquesa retirou-se, depois de assegurar que ia telegraphar ao imperador Guilherme, como realmente fez sem resultado algum.

Se é verdade não o sabemos; ou que podemos assegurar é que ella, grande catholica, é capaz de o fazer.

A moratoria

Lá se prolongou a moratoria mais 90 dias. Os bancos é que veem mais assegurada a sua situação, mas se desfoga aquelles, soffoca e estrangula o commercio e a agricultura.

E' o caso de se repetir: «O que é bom ao figado é mau ao baço.»

Os fazendeiros não podem pagar aos trabalhadores, nem com generos, por que pagam aos negociantes; e estes não podem por sua vez pagar aos fornecedores. E não havendo trabalhadores lá se vão as colheitas e o amanho da lavoura. E' uma cadeia de males.

Alvitram os fazendeiros um emprestimo de 250:000 contos, garantidos pelo café a 4:000 os 10 kilos. A ideia parece boa; mas em resolver a isso o governo da União, de modo que a medida venha a tempo, é que está o *busillis*. E assim por salvar os bancos soffra a lavoura, o commercio e soffra a nação inteira...

O PROXIMO CONGRESSO DA BOA IMPRENSA A LUTA

O Congresso da Boa Imprensa reunir-se-á, como tem sido noticiado, em Janeiro proximo futuro, em Petropolis. Já sobejas vezes tem sido explicado o fim especial a que obedece a reunião desse Congresso. E' elle decorrente do conhecimento de um dever inadiavel.

Uma acção geral se torna necessaria para arrematamento e bom aparelhamento das forças de que dispomos os catholicos, no reunirem-se e combinarem-se para o estabelecimento definitivo de nossas fileiras da Imprensa. Todos os catholicos, os soldados no caso realmente na brecha, como os jornalistas de todos os jornaes e publicações catholicas do Brasil; o clero, que com clara visão das necessidades da hora presente não desconhece a urgencia da reunião projectada; os fieis em geral que se preocupam, como inadiavelmente devem, com o desenvolvimento e proximo triumpho da acção catholica no nosso jornalismo — esses todos certamente estão já bem inteirados de quão necessario e quão urgente é o auxilio, por todas as formas possiveis, ao tentamen que se vae praticar em Petropolis, com a realisação do Congresso da Boa Imprensa em Janeiro de 1915.

A tempo, serão pelo Centro divulgados os themas dos discursos a proferirem-se; o schema dos trabalhos a seguirem-se, bem como os nomes dos oradores que arrogarão a si o desempenhar esse programma e de forma, da competencia de todos esperada, bem cumpriram o muito que delles se confia.

Mas não basta ainda, infelizmente não é ainda por si só sufficiente a acção dos jornalistas e mesmo a individual do Centro, para que se consiga com o maximo de brilhantismo o maximo ainda mais apreciavel de optimos resultados á iniciativa que tomámos.

Cumpra que todos os catholicos, de ambos os sexos e de todas as condições, maxime os de immediata responsabilidade na vida publica e no terreno social, associem-se a nosso esforço e cooperem para o bom exito de nossa campanha. Cada um por si, ou auxiliando-se de seu amigo, no vasto ou quasi resumido circulo de suas relações privadas, sociaes, ou mesmo politicas, muito póde fazer. Sómente se lhes exige, boa

vontade e dedicacão firme: e isso não é coisa que siquer possamos imaginar faltar a ninguem entre os sinceros catholicos brasileiros.

Uma pedrinha singela, na propaganda, seja embora a cooperacão de cada um: e o edificio glorioso e promissor de resultados eternamente saudaveis será construido. Será vão o appello que mais uma vez hoje fazemos aos catholicos para que esse pequenino auxilio individual de cada um não nos seja negado ou excusado pelos catholicos?

Bem sabemos a somma grande de responsabilidades que sobre os hombros nos pesa hoje, e que nos tornaria quasi victimas de culposos desanimo para o proseguimento da luta si não se revestisse como se revestirá da mais alta importancia e magnitudo o futuro Congresso da Boa Imprensa, a reunir-se em Petropolis. Não desanimamos nós porém, antes nos alentamos na segura e convicta esperanca de que trabalhamos para uma victoria certa convencidos que somos de que cumprimos uma missao justa e salutarissima. Mas é necessario que essa victoria não seja apenas uma nossa victoria, e sim uma gloriosa victoria de NO'S TODOS.

Por isso, aqui mais esta vez deixamos o appello a todos os catholicos do Brasil, jornalistas ou não, mas todos inilludivelmente interessados no problema da imprensa catholica entre nós, — para que franca e lealmente, qualquer que a cada um lhes seja a condição, nos ajudem e amparem na campanha que iniciámos.

Deus lhes dará recompensa força e grande pelo quanto fizerem. Não medirá o galardão pela bitola do offerecido, mas pela do resultado que obteremos. Este será por certo tão grande, de fructos salutaes tão copiosos e tão uteis, em hora delles tão tão imperiosamente necessitada, que — e disso temos todos convicção plena — sómente e exclusivamente Deus poderá recompensar-o.

O momento é de luta.

A' luta pois!

Do Centro da Boa Imprensa

Chronica religiosa

Representa nos o Evangelho a Jesus Christo em casa de um phariseu principal a comer com elle; e, já se vê, acompanhado de outros phariseus, que lhe expiavam as accções para terem em que censural-o.

E a occasião de censura pharisaica apresentou-se num hydropico a pedir saude para a sua enfermidade.

E como o Senhor lhes conhecias as damnadas intenções atalhou logo aquella censura perguntando-lhes se era licito curar ao sabbado.

Não souberam elles responder; porque se diziam que não, era uma crueldade para com o pobre hydropico; se diziam que sim, caíam por terra o estulto pensar delles e a censura que lhe faziam. Sarou, pois, o Senhor ao hydropico.

E continuando, como dizem, a recalcar o prego, e a apertar com elles, perguntou-lhes mais o Senhor se não acudiriam elles logo, mesmo em dia de sabbado, a salvar um burro ou um boi que caísse num poço?

Entenderam elles a comparação e argumento que chamam a *fortiori*; e não souberam responder.

Vendo-os assim reunidos em volta da mesa, passou a dar-lhes uma boa licção de

humildade, a elles, que só suspiravam pelos altos postos e logares auctorizados, que lhes davam nome e fama de grandes, e que se serviam de umas devoções apparatusas para a conseguirem.

— Quando fordes convidado a um banquete nupcial não occupeis logo os primeiro logares, porque vindo outros mais honrados que vós, não tenhaes que ceder lhes o logar com vergonha e confusão vossa.

A doutrina nestas palavras contida, ainda que applicada ao caso particular dos phariseus, encerra a doutrina geral que Jesus Christo vinha ensinar aos seus filhos e é o grande apanagio delles; e por isso remata o Senhor esta sua falla, dizendo:

— Todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

Oxalá que todos practicamente comprehendessemos esta doutrina santa e cheia de grandes fructos para a alma.

PIO X

O Revmo. Vigario convida a todas as Associações Catholicas e mais fieis desta cidade para assistirem as solemnes exequias que, em suffragio da alma do finado Pontífice Pio X, serão celebradas no dia 21, segunda feira proxima, ás 7 1/2 horas, na igreja Matriz.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DAS MERCES

Realizar-se-ha no dia 24 corrente, na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora das Mercês, a festa em honra a sua excelsa Padroeira.

Antecederá a festa um solemne triduo, que começará no dia 21, segunda-feira proxima, ás 6 horas da tarde; durante o triduo occupará a tribuna sagrada um excellent e apreciado orador da Companhia de Jesus.

No dia 24 haverá solemne missa cantada ás 10 horas com exposição do Santissimo Sacramento durante o dia; ás 6 horas da tarde solemne benção com o Santissimo, tocando por essa occasião a banda «30 de Outubro».

Para mais abrilhantar esta festa, o devoto filho de Nossa Senhora das Mercês, Sr. Firmio Octavio do Espirito Santo, vae prestar homenagem a sua querida Mãe, obsequiando-a com os fogos para esta festa.

CIRCULO CATHOLICO

De ordem de nosso Director aviso as irmãs do Circulo Catholico, que a reunião está marcada para o dia 21, segunda feira, ás 5 horas e meia.

A secretaria

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director como as Sras. zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 24, no lugar e hora do costume.

A secretaria--MARIA C.PIMENTA

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem de Revmo. Superior foram marcadas as reuniões mensaes da communhão reparadora: das zeladoras no dia 20 as 10 3/4 da manhan; dos decurios no dia 21 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 25 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 27 ás 7 1/2 horas da manhan, no lugar do costume.

A vice secretaria

Isaltina Xavier

IRMANDADE DE S. ANTONIO (Secção feminina)

De ordem do Revmo. Director, convido todas as irmãs de Sto. Antonio, a comparecerem revestidas de suas insignias na missa de trigésimo dia do fallecimento do saudoso e inolvidavel Pio X, que pelo seu eterno descanso será celebrada na igreja Matriz, segunda-feira, proxima 21 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

A secretaria
ANGELINA FRANCISCO

IRMANDADE

DE S. ANTONIO

Aviso aos srs. Irmãos meus que amanhã haverá reunião ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

Outrosim convido a todos os irmãos para comparecerem revestidos de suas insignias na missa do trigésimo dia do fallecimento do nosso Santo Pontífice Pio X que pelo seu eterno descanso será celebrada na igreja Matriz, segunda-feira 21 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

O secretario José Santoro

IGREJA S. BENEDICTO

Amanhã haverá missa na mesma ás 7 horas da manhã.

Notas e Notícias

Festa de Caridade

Quinta-feira conforme noticiamos, houve na cadeia desta cidade uma tocante cerimonia, que commoveu a todos que a ella assistiram. As 8 horas, estando o salão que serve para jury, repleto com a presença de muitos zeladores, damas de caridade, zeladoras e muitas pessoas gratas desta cidade: entraram os reclusos que estavam todos bem trajados e mostrando muito asseio e ordem em suas pessoas. Começou então a missa celebrada pelo Revmo. P. Manoel Gabínio, no fundo do salão foi armado um artistico e mimoso altar onde com um olhar todo cheio de bondade e misericordia estava um grande quadro do Sagrado Coração de Jesus que olhando para os pobres reclusos parecia-lhes dizer-lhes: O vos que padeceis e vos achais em afflicção, vinde a mim que vos consolarei. As cantoras sob a regencia da exma. sra. d. Francisca E. de Pina, entoaram commoventes canticos acompanhados com harmonio. Ao Evangelho o Revmo. P. Gabínio dirigiu a palavra aos reclusos num bello e piedoso sermão pelo que de muitos vimos correr lagrimas dos olhos. A communhão quasi todos os reclusos, com muito respeito e devoção receberam a Jesus, que é o consolador dos afflictos e desamparados.

Finda a missa, o coro entoou o hymno «Queremos Deus» que foi respondido porto dos presentes

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido aos reclusos uma farta mesa de doces e café com leite, sendo servidos pelas sras. zeladoras, damas de caridade e zeladores. As 3 1/2 da tarde, subiram novamente os reclusos ao salão do jury, onde foi-lhes servido um lauto jantar, sendo servidos a mesa, como pela manhã pelas sras. zeladoras, damas de caridade e zeladores. Os reclusos mostraram se muitos satisfeitos e demonstravam o seu reconhecimento pela caridade que usavam para com elles. Findo o jantar um dos reclusos em nome de todos os seus companheiros de infortunio, agradeceu com palavras muito sentidas e cheias de gratidão tudo o que haviam feito para elles, especialmente mostravam-se reconhecidos pela felicidade que haviam tido de receberem a Nosso Senhor, na sua propria casa de infortunio. Por fim o Revmo. P. Gabínio que se achava presente, dirigiu a palavra aos reclusos incitando-os a perseverarem nos bons propositos feito naquella dia aos pés do Sa-

grado Coração de Jesus e a conservarem em seu coração os bons sentimentos demonstrado.

A ornamentação do altar, pateo da cadeia e corredores, feita pelo caridoso moço Adrião Dias Leite auxiliado pelo sr. Juvenal Dias. A alma de toda esta caritativa festa, foi a sra. D. Elina Pina, cuja caridade é bastante conhecida nesta cidade. Concorreram com auxilios para o jantar dos reclusos as seguintes pessoas: João de A. Prado, D. Raphaela Iarussi, Nhonho Toledo, Arrigo Battisti, Viكتورio Lonchi, D. Augusta Galvão, José Pilon, D. Esmeralda Martins, D. Olympia de Aguirre, Filhinhos de Luiz Novelli Ernesto Fausto, Honorio Martins, Renato dos Santos, Cesar de Camargo, João Valente, João Narciso, José Ruggiere, Joaquim V. Toledo, Agustinho Bezerra, D. Francisca Iarussi, José Pires, D. Deodata, D. Maria Bresciani, D. Zelinda Roldam, Manoel dos Passos, D. Anna Rita Bueno, D. Anna Galvão, Nhasinha Galvão, D. Alzira Lobo, D. Francisca Esteves, D. Maria Teixeira, Alberto Gomes, D. Amelia Morato, D. Quita Mesquita, Dora Battisti, Sra. do sr. Glycerio, D. Rita Marmo, Maximo Micai, D. Josephina de Mello, José Leitão, D. Theresza d'Onofrio, José Maria Alves, D. Elisa Portella, Marco Steiner, D. Anna Portella, D. Laurentina Pinheiro, José Leite Camargo, Oscar Toledo Prado, D. Olympia Mesquita, Godofredo Carneiro, D. Guilhermina Luz Cintra. O jantar foi preparado pela sra. D. Etelvina de Carvalho. Que Deus a todos recompense.

Por ultimo temos que agradecer em nome dos que promoveram a caridosa festa, o Exmo. Sr. Dr. Delegado de Policia que foi de uma delicadeza e attenção incedível, assim como o sr. carcereiro, sargento e todos os guardas da cadeia, que Deus os recompense.

Festa das Dôres

Deve começar amanhã, pelas 7 horas da noite na igreja Matriz o septenario em preparação á festa de Nossa Senhora das Dôres, a realizar-se no proximo domingo 27 do corrente.

Solemnes Exequias

Segunda-feira proxima, ás 7 1/2 horas da manhã, serão celebradas na igreja Matriz solemnes exequias em suffragio da alma do saudoso e venerando Pontífice Pio X.

Para assistirmos a essa solemnidade receberemos do Revmo. Sr. Vigario um delicado convite que penhorados agradecemos.

—Realisouse hontem, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Patrocinio, solemne missa cantada de «Requiem» em suffragio da alma do insigne Papa Pio X.

Na nave do templo fôra levantada uma magestosa eça, em que se achavam collocadas as armas do Summo Pontífice.

Findo o «Liberarme», o celebrante fez a encomendação na eça.

Baptizado

Recebeu domingo ultimo as aguas lustraes do baptismo o innocente Arcilio, filho do sr. Cesario Micai, proprietario neste municipio.

Foram padrinhos o sr. Hermedoro Battisti, acreditado negociante desta praça, e a sua exma. esposa sra. d. Paulina Michelin: Battisti.

Finda a cerimonia seguiram de automovel para a residencia do sr. Micai, onde este offereceu um abundante e bem preparado jantar em memoria ao neo-christãozinho.

Nossos parabens aos seus dignos paes, e fazemos votos ao Senhor pela felicidade do galante Arcilio.

Nascimento

O sr. Adolpho Ribeiro, correcto empregado da agencia do Correio desta cidade, tem o seu lar enriquecido com mais um pequerrucho que na pia baptismal receberá o nome de Geraldo. Nossos parabens.

Anniversarios

Completa amanhã mais um anno de sua preciosa existencia o nosso amigo e distincto catholico sr. Luiz Boldini.

Fazemos ardentes votos ao Senhor pela sua felicidade e apresentamos nossos parabens.

—Completa no dia 20 do corrente mais um anno de existencia o menino Benedicto Borges Cintra.

Os nossos parabens.

De viagem

E' esperado na proxima semana da Italia o nosso amigo sr. Vicente Gandini, conceituado negociante desta praça.

Participação

Do nosso distincto conterraneo sr. Raymundo Cintra, illustre professor no Seminario Episcopal de Botucatu, recebemos um cartão de participação do seu enlace matrimonial realisado a 8 do corrente em Sarapuhy, com a exma. sra. d. Leopoldina Pinheiro Cintra.

Ao novo casal nossos parabens e pedimos a Deus pela sua felicidade.

Enfermos

Achase enfermo o sr. Braz Ortiz, escrivão do cartorio de paz desta cidade.

—Acha-se enfermo, guardando o leito, o distincto e prestante cidadão sr. Luiz de Paula Leite de Barros, abastado fazendeiro.

—Continúa enfermo o sr. José de Almeida Castanho, zeloso chefe do centro telephonico da Companhia Bragantina.

—Tambem tem estado enferma a exma. sra. Irmã Regente do Recolhimento de N. S. das Mercês.

Nossos votos pelo prompto restabelecimento de todos.

Fallecimentos

Na cidade de Cunha, onde se achava em busca de melhoras para a sua saude, falleceu no dia 13 do corrente, o illustre magistrado exmo. sr. dr. Manoel Octavio Pereira e Souza.

S. exa. exerceu por alguns annos o honroso cargo de juiz de direito desta comarca, sendo aqui muito estimado de todos.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade.

Paz á sua alma e pezames á familia enluctada.

—Rodeado dos carinhos e cuidados extremos dos seus dedicados paes, falleceu pelas 10 1/2 da noite do dia 16 do corrente, nesta cidade, o bonzinho Mario, filhinho do distincto moço sr. Luiz de Paula Leite de Barros, abastado fazendeiro neste municipio.

A' inconsolavel familia nossos sinceros pezames e pedimos a Deus que a console no rude golpe de que acaba de soffrer.

—Pela madrugada do dia 17 do corrente, depois de haver recebido os ultimos sacramentos da Igreja, falleceu na Santa Casa de Misericordia desta cidade, o distincto e honrado cidadão sr. José Manoel Penteado.

O finado era natural de Campinas, tendo transferido a sua residencia para esta cidade, aqui viveu, sempre rodeado de sympathia e amizade de todos que nelle viam um homem correcto e trabalhador.

Empregou parte dos dias de sua vida em servir os doentes da Santa Casa, onde elle era empregado, merecendo sempre de todos dali toda a confiança e estima pela bondade e rectidão em suas obrigações.

Morreu curvado ao peso dos 60 annos de idade, cheio de serviços prestados aos pobres desvalidos, cujo premio já foi receber, das mãos do Creador lá no ceu.

Paz a sua alma e pezames á familia enluctada.

Immigrantes

De 1.º a 14 do corrente entraram no porto de Santos 40.014 immigrants de varios paizes.

Até o dia 22 esperam se mais 157.

FESTA S. LAZARO

Interrou-se quinta-feira ultima na capella do Hospital dos Morphenicos desta cidade, o triduo que precede a festa em honra ao seu patrono o glorioso S. Lazaro.

Esse triduo tem constado de practica pelo Revmo. P. Raphael Cervelli S. J.; ladainha, Tantum Ergo e benção do SS. Sacramento.

Hoje dar-se-á o encerramento do triduo, havendo após a benção retreita pela corporação 30 "de Outubro".

Amanhã haverá na mesma igreja solemne missa cantada e a tarde procissão subirá pela rua Direita até a travessa 7 de Setembro, e dahi descerá a a rua do Commercio em direção ao Hospital onde a travessa sera dada a benção SS. Sacramento.

A modesta capellinha do Hospital esta caprichosamente ornamentada e profusamente illuminada por numerosa lampadas electricas.

O Hospital apresenta um aspecto verdadeiramente encantador.

PARA RIR

Padre. O vinho, já te disse muita vez, é o teu maior inimigo; e tu... de novo embriagado!...

— *Padre,* tornou-lhe o amigo de Bacho, no domingo passado o Senhor ao pregar disse que era necessario amar os inimigos...

O Padre. Amar sim, mas bebel os, não.

Professor. Um nome abstracto indica uma coisa que imaginamos, mas que não podemos tocar. De-me um exemplo.

Alumno. Um ferro em brasa.

Presidente. Accusad, digame como começou a briga.

Reu. Começou assim: o estouvado, aquella noite embriagado, levantou-se e sem mais nem menos gritou: "scis todos uma corja de estupidos".

O presidente (com amabilidade). Quando fallar volte-se sempre para os jurados.

MORRER DE ALEGRIA

Foi encontrado morto na cela da prisão de Kansa, o presidiario David Truax, de 82 annos de idade.

Truax foi soldado do 77o. regimento de infantaria de Nova York. Tomou parte na guerra da Sucessão e quasi no final desta

foi gravemente ferido, internando-se num asylo de invalidos em consequencias das lesões soffridas.

Alli desaveiu-se com um dos seus camaradas e matou-o uma noite.

Condemnaram-no a trabalhos forçados por toda a vida.

Muitas vezes havia pedido o indulto sem que lhe respondessem sequer.

Ja havia perdido toda a esperanza.

Mas um dia destes chamou-o o director da prisão e deu-lhe um documento official em que se lhe concedia a liberdade para o resto da vida.

Sem responder uma palavra as felicitações que o director lhe dirigia voltou a sua cela, levando o papel na mão.

Uma hora depois encontraram-no morto. Morrera de alegria!

O Elixir de Nogueira pelas innumeradas curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados por intermedio destas humildes mas sinceras linhas, vem testemunhar os seus justos agradecimentos, ao Revmo. P. Manoel Gabínio, á D. D. Commissão e bem assim á todas as pessoas caridosas, que generosamente auxiliaram, para ser levado a effeito a pomposa festa religiosa que nos foi proporcionada, como tambem pelo lauto jantar que nos foi offerecido hontem. Festa essa da qual guardaremos eternamente dentro dos nossos corações a mais justas recordações.

Porque tivemos a suprema ventura de recebermos em nossa humilde morada a visita do nosso Pae amantissimo, Jesus Sacramentado.

Ao finalisarmos rogamos a Deus Nosso Senhor para que em nosso nome abençoe todas aquellas almas bondosas, que não pouparam sacrificios para trazer junto a nós desprotegidos da sorte um momento de satisfação.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

Ytú, 18 de Setembro de 1914

Os Presos da Cadeia local

Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, cura rachimismo, escropnulas e affecções do figado.

EDITAL

IMPSTO PREDIAL DO EXERCICIO DE 1914

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Ytú, etc.

De ordem do cidadão José Dias Aranha, prefeito municipal desta cidade, faço saber a todos os senhores contribuintes de «Imposto Predial» e a todos os interessados em geral, que fica mantida para este exercicio de 1914 a collecta predial do exercicio de 1913 com, direito a reclamações na forma da lei. Faço mais sciente, que no proximo mez de Outubro, se vai proceder a cobrança do referido imposto, sem multa, e incorrendo na multa de 15 % sobre o valor do imposto aquelles que dentro do prazo estipulado não se acharem seus impostos pagos. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente edital e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa. - Collectoria Municipal de Ytú em 4 de Setembro de 1914. O Collector Municipal, José Castanho de Barros.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira.

ACCENDEADOR AGUA

O melhor accendedor para fogão. Não tem mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Faz economia quem usar esse accendedor. Agente nesta praça **F. NARDY FILHO**

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei e preparei Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei medicinalmente curada.

Per ser verdade, podem fazer desta o uso que convier. Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.
(Firma reconhecida).

DEPOSITO DE MADEIRAS

Da Serraria **SANT'ANNA**

LARGO S. FRANCISCO, N. 1 TELEPHONE 81

Acceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a	18 X 8, metro linear	1\$000
"	" " 17 X 8, " "	\$950
"	" " 17 X 7, " "	\$850
"	" " 17 X 6, " "	\$800
"	" " 16 X 8, " "	\$900
"	" " 16 X 7, " "	\$800
"	" " 16 X 6, " "	\$700
"	" " 12 X 6, " "	\$600
"	" " 10 X 7, " "	\$550
Caibros	" " 7 X 5, " "	\$290
Ripas	" " com 20 palmos, duzia	2\$800
Ripas de peroba, 2 duzias (com 20 palmos)		2\$400
Caibros curtos, a 50 réis o palmo.		
Taboas para soalhos, aparelhadas, duzia		16\$000
" " forro, aparelhadas, largas, duzia		16\$000
" " " estreitas, duz.		9\$500
" " de jequitibá (30 cents. por 1 poll.), duz.		30\$000
Taboas refugas, para todos os preços.		

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU



Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAINES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC. Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças

Rua de S. Bento, 18B—Telephone 1268— S. PAUL

Antonio de Souza Martins

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezesao publico em geral que podem deixar seus pedidos de tijolos e de telhas na redação da Federação, Largo da Matriz entrada ruada Quitai. da

Participa mais que vende os tijolos a 34,000 as telhas a 80,000 postas na obra dentro da cidade. Material bom

Clark

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista DO AFAMADO CALÇADO **CLARK** Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO Bom Gosto **Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119**

OBI

ANTISEPTICO VEGETAL

Torna a pelle rosea e macia, faz desaparecer as rugas

INDISPENSÁVEL NO TOUCADOR

Especifico nas molestias da pelle, cura todas infecções pilosebaceas, molestias dos ouvidos e garganta. O maior inimigo do mau cheiro dos pés e dos sovacos. A' venda em todas as perfumarias e farmacias

OBI

CASA SÁNTORO

Relojoaria e Joalheria **ITALO SUISSA**

Rua do Commercio, N. 26—YTU

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chrometro Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente. — Omega—Aurea—e Leonidas—a preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios **ZENITH e OMEGA**

Ytú—Est. de S. Paulo — José Santoro



ELIXIR DE NOGUEIRA SALSACAROBAE GUAIACO (PURGADO) depurativo do Sangue

PREPARADO por **João da Silva Silveira Pharmacia Popular PELOTAS**

3736925

Agencia Postal, Deposito geral e Casa de Renda, Conselhoheiro Saraiva **UNICO DE CURA EFICAZ**

CASA MATRIZ PELotas Rio Grande d. Sul, CAIXA POSTAL, 149 Rio

VENDESENAS BOAS FARMACIAS DRUGARIAS DESTA CIDADE ELIXIR DENOGUEIRA

O Elixir de Nogueira pelas inumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira preserva a tuberculose.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura rachitismo, escrofulas e affecções do figado.

Os preparados do pharmaceutico chimico Silveira encontram-se em todas as boas casas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira. Tome antes de constituir familia

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Medicos illustres receitam o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira por se de primeira ordem

E' muito bom saber-se...

LARGO DO MERCADO vende-se:

Vigamento de peroba a 65\$000 o metro cubico Caibro de todos os cumprimentos a 72\$000 o metro cubico. Qualquer quantidade destes artigos vende-se aos metros es. Taboas de Jequitibá 4^m,40 X 30 X 3 a 38\$000 a duzia.

A Communhão Frequente

Acha-se à venda a 3.a edição da «Communhão Frequente» pelo P. Antonio Bueno de Camargo, na livraria de Jayme Engle a rua 7 de Setembro n. 2, pelo preço de 100 rs. o exemplar. Os que quiserem ficar com porção consideravel procurem a casa do autor á rua do Carmo n. 13, far-se à grandatimento no preço

A indiferença religiosa

Este folheto é uma vigorosa enfatação do indifferntismo Religioso contra os que dizem: «eu não me importo de religiao

Numero avulso 300; 2\$000 a dezena; e 15\$000 o cento.

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO

E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada a qualquer hora

TELEPHONE 78

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, cura todas as impurezas.

MAISON BAUDON — Privilegiada em França

Peruas e braços artificiais Apparelhos orthopedicos para todas deformidades— Novas fundas para as hernias mais deficeis Novaespalda para fraqueza da espinha dórsa

MADAME BAUDON Especialista em Paris

Cintos abdominais—Nova espalda de segurança—Colletes especiais para doencas do estomago—ULTIMA novidade em colletes de toilette Representante nesta praça

O mal que occasionam as lombrigas é combatido com o uso a *Lombrigueira* do pharmaceutico chimico Silveira.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do *Vinho Creosotado* do pharmaceutico chimico Silveira.